

## **Relatório-Síntese das ações de Educação de Jovens e Adultos do Estado de Rondônia**

### **1 - INTRODUÇÃO**

**Fórum Rondoniense de Educação de Jovens e Adultos - FREJA**, seguindo as orientações da Coordenação Nacional do VII ENEJA, produziu este Relatório Síntese visando apresentar um mapeamento da demanda da EJA-RO, de modo a retratar que política efetiva esta demanda ou parte dela tem recebido, e se esta política tem significância para o atendimento oferecido. Pretende-se assim, apresentar como, quem e com que recursos a EJA tem acontecido em RO.

Para o FREJA a articulação entre as instituições tem sido o grande desafio. No final de junho houve eleição para a nova coordenação, e a partir de então um comprometimento maior por parte dos parceiros que elaboraram estratégias para garantir a participação dos segmentos nas reuniões do Fórum. Assim foi realizado um Seminário sobre os Fóruns da EJA no Brasil e em Rondônia, com a participação em sua maioria de Docentes, Alunos e Coordenadores Pedagógicos. A partir desta mobilização direcionaram-se as discussões para as temáticas propostas para o VII ENEJA.

Foi sugerido que cada instituição apresentasse seu relatório síntese sobre as questões norteadoras para que então pudessemos sistematizar um relatório geral do estado. Houve dificuldade da junção destes dados, bem como a elaboração do relatório geral, devido à ausência dos integrantes nas reuniões e mesmo a demora no levantamento das questões.

### **2 – Um Pouco de história**

Na década de 90 houve uma desobrigação do Governo Federal em Educação de Jovens e Adultos, transferindo as responsabilidades aos municípios. Sem uma política para articular as ações, inúmeras iniciativas emergiram: da atuação dos municípios em parcerias com ONG's e Universidades se destacam a criação dos Fóruns de Educação



de Jovens e Adultos nos estados do Brasil, que têm sido um espaço de encontros permanentes, de troca de experiências entre as inúmeras iniciativas desenvolvidas pelas várias instituições que congregam o mesmo objetivo: colaborar com os órgãos governamentais na elaboração de Políticas Públicas para a EJA.

Em Rondônia, o SESC e a SEMED – PVH considerando a necessidade de inserir o estado no contexto nacional, iniciaram o processo de sensibilização entre os órgãos que atuam com essa modalidade de ensino, para instituir o Fórum de EJA em Rondônia – FREJA, fato que ocorreu em maio de 2003. A partir de contatos com segmentos do interior do estado que também atuam com EJA, recentemente foi instituído o Fórum Regional, com sede no município de Ji-Paraná/RO.

O grande desafio para continuidade das ações do Fórum, tem sido articular a participação de novas instituições para implementar o FREJA.

Instituições que constituem o FREJA:

Secretaria Municipal de Educação-SEMED-PVH

Secretaria Estadual de Educação - SEDUC

Serviço Social do Comércio - SESC

Serviço Social da Indústria - SESI

CUT- Escola Sindical Chico Mendes

Conselho Estadual de Educação – C.E.E

Conselho Municipal de Educação - C.M.E-PVH

Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Serviço Social do Transporte -SEST/SENAT

Centro de Pesquisas de Populações Tradicionais – CPPT/ Cuniã

INCRA-PRONERA

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME

### **3 – Metodologia de trabalho nas reuniões do FREJA**

Através das reuniões mensais a Coordenação do Fórum sentiu necessidade de mudar a estratégia de mobilização, uma vez que a participação registrada era mínima nas reuniões. A equipe conseguiu se reunir, planejou estrategicamente a realização de um Encontro realizado nos dias 11 e 12/07/05. A mobilização desse evento ocorreu



através de convite direcionado pessoalmente, através de Ofício e além da utilização da mídia, às universidades particulares, Universidade Federal, Escolas Públicas, Sindicatos, Associações, Secretários de Educação, ONGs, Conselhos de Educação e outros. Com objetivo principal levar ao conhecimento dos interessados a relevância dos Fóruns de EJA.

Antecipadamente acordado no Fórum e aproveitando o evento, foram sorteadas duas vagas para representação de docentes, uma vaga para alunos e uma para coordenadores pedagógicos das escolas das instituições que pudessem garantir as despesas com passagens. Segundo acordo coletivo do grupo, as outras vagas (seis) foram divididas entre os representantes das instituições que participavam efetivamente das reuniões do FREJA (Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, SESI, SESC, UNDIME e CUT- Escola Sindical Chico Mendes).

A partir de então os delegados e participantes do Fórum estão se reunindo todas as segundas-feiras, para elaboração deste relatório como também planejando o próximo encontro previstos para os dias 15/08 e 22/08/05 cuja temática foi sugerida pelos participantes no último encontro: Formação Continuada.

Diante da nossa realidade ficamos impossibilitados de cumprir a data determinada pela Coordenação Geral (20/07), no intuito de elaborar um documento construído coletivamente e com dados reais, que deveriam ser levantados por diversas instituições, dificultando assim a sistematização do relatório geral.

#### **4 – Aspecto Geográfico**

Rondônia com área totalmente localizada na Amazônia Legal, conta com 238.512,80 km<sup>2</sup>, limita-se com os estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso e com a República da Bolívia. Representa 6,19% da área total da Região Norte e 2,80% da área do Brasil. Hoje possui 52 municípios, tendo como capital a cidade de Porto Velho.

##### **4.1 – Aspecto Populacional**

O estado tem uma densidade demográfica de 4,7 habitantes por km<sup>2</sup>, atingindo uma população de 1.379.787 habitantes, segundo o último Censo do IBGE. A construção da BR 364 (Brasília-Acre) e a implantação dos projetos de colonização do INCRA, constituíram-se fatores favoráveis de atração de correntes imigratórias no período de 1960/70, que concentraram a população ao longo da BR 364, atingindo

acréscimo de 500% em seis anos. Na década de 80, devido à intensidade do extrativismo mineral sob o regime de garimpo, houve mais um grande fluxo de migração oriunda de diversos estados, agora a população concentrou-se na capital e povoados próximos. Com a escassez do ouro e a mecanização da exploração da cassiterita, culminou com a decadência da garimpagem manual. O crescimento desordenado da população resultou no alto índice de desemprego, falta de estrutura habitacional, saneamento, saúde e a marginalização da grande parte da população em bairros periféricos, resultando áreas concentradas com crescentes índices de violência, prostituição e baixo índice de escolaridade da população.

Em decorrência do quadro apresentado, foi se desenvolvendo no estado um contexto social que exigia a implantação de uma educação voltada para o atendimento desse público específico.

## 5 – Demonstrativo de Atendimento

### QUADRO DE ATENDIMENTO DA EJA NO ESTADO DE RONDÔNIA - 2005

| Gestor/esfera                                   | Quantidade Atendimento |
|-------------------------------------------------|------------------------|
| Secretaria Estadual de Educação                 | 71.598                 |
| Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho | 4.529                  |
| SESI                                            | 10.170                 |
| SEST/SENAT                                      | 150                    |
| SESC                                            | 924                    |
| Escola Sindical Chico Mendes                    | 698                    |
| <b>TOTAL GERAL</b>                              | <b>88.069</b>          |

### SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - SEDUC- EJA

O censo de 2004 registra o número de matrícula, conforme especificado abaixo:

- 10.725 para o 1º segmento - de 1ª a 4ª série;
- 34.497 para o 2º segmento – 5ª a 8ª série;
- 26.376 para o ensino médio.



## **CURSOS OFERECIDOS PELA REDE ESTADUAL DE ENSINO**

A Rede Estadual de Ensino oferece cursos destinados à Educação de Jovens e Adultos - Seriado Semestral em nível de ensino fundamental 1º segmento (1ª a 4ª série) e 2º segmento (5ª a 8ª série) e ensino médio.

Cursos de Educação de Jovens e Adultos com presença obrigatória (Seriado Semestral e Telensino)

Cursos de Educação de Jovens e Adultos com atendimento individualizado ou em grupo – MODULAR

Além das escolas estaduais existem os CEEJA – Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos criados para oferecer cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível de ensino fundamental (1ª a 8ª série) e ensino médio, gratuitamente. Encontram-se, também, em funcionamento nos CEEJA cursos de EJA com atendimento individualizado ou em grupo e presença flexível – MODULAR. Esses Centros oferecem ainda exames supletivos em nível do ensino fundamental, para os maiores de 15 anos e, em nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 18 anos, de acordo com o disposto no artigo 38 da LDB 9394/96.

### **Programa Fazendo Escola**

Programa de Apoio a Estados e Municípios para Educação Fundamental de Jovens e Adultos.

O objetivo deste Programa é contribuir para enfrentar o analfabetismo e baixa escolaridade em bolsões de pobreza do País onde se concentra a maior parte da população de jovens e adultos que não completou o Ensino Fundamental.



## **Formação Continuada de Professores da EJA**

A Formação Continuada é uma proposta de trabalho que tem por objetivo oferecer aos profissionais de educação o desenvolvimento de estudos cujos aportes teóricos favoreçam uma reflexão sobre o fazer pedagógico delineando os indicadores que orientam as estratégias metodológicas, numa abordagem interdisciplinar.

Os objetivos da Formação Continuada da EJA é promover o desenvolvimento de competências profissionais necessárias para atender a especificidade desta modalidade de ensino, numa articulação entre conhecimentos e experiências, através da institucionalização de grupos de estudos regulares e permanentes nas unidades escolares, conforme o que garante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art.61, Incisos I e II e Art. 67, Incisos II e V. Formação Continuada é oferecida aos docentes em efetivo exercício, que atuam nas classes presenciais de educação de jovens e adultos.

Os programas de formação têm duração mínima de 80 horas, preferencialmente em encontros periódicos, utilizando o horário de estudos coletivos, ao longo do ano.

Os conteúdos desses programas deverão estar articulados com o trabalho desenvolvido pelo professor, tematizado a relação de ensino e aprendizagem que ocorre em sala de aula, visando elevar a qualidade da aprendizagem dos alunos e abranger as diversas áreas de conhecimento.

As estratégias metodológicas utilizadas apresentam uma abordagem voltada para a avaliação, os recursos didáticos e os temas sociais e contemporâneos à realidade da comunidade escolar.

Organização dos municípios que atendem a modalidade da EJA nos 7 (sete) Pólos da rede estadual de ensino:

- Porto Velho
- Ariquemes
- Ji -Paraná
- Cacoal
- Rolim de Moura
- Vilhena
- Guajará Mirim



## **Programa Brasil Alfabetizado.**

O **Brasil Alfabetizado** tem como marca a mobilização. O programa está unindo Governo e sociedade para promover a inclusão dos milhões de cidadãos brasileiros que não tiveram acesso à educação na idade convencional. Considerando a diversidade brasileira e as inúmeras iniciativas disponíveis no País, as diretrizes que orientam o **Brasil Alfabetizado** prevêm a instituição de parcerias entre o Governo Federal, estados, municípios, empresas privadas, organizações não-governamentais, organismos internacionais e instituições civis como forma de qualificar, organizar e, sobretudo, potencializar o esforço nacional de combate ao analfabetismo.

### **ABRANGÊNCIA**

52 Municípios

180 Turmas Inscritas

180 Alfabetizadores

3.000 Alfabetizandos cadastrados

### **ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE**

O Governo do Estado da Educação está aderindo a Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, como uma política educacional, considerando ter uma dívida social com a população rondoniense neste atendimento.

Inicia-se assim um movimento para a aplicabilidade de Decreto Federal 5154/04, de acordo com as orientações do MEC, contemplando assim as aspirações e necessidades da população, quanto à oferta não apenas de serviços educacionais, mas da educação gratuita reconhecida como um direito do cidadão e dever do Estado.



## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO VELHO– SEMED**

A Secretaria Municipal de Educação, através do Departamento de Educação e da Divisão de Ensino Fundamental / Coordenação-EJA, considera como um dos aspectos indispensáveis para efetivar um processo de mudança, tendo como foco o desafio da oferta de uma educação significativa do aluno, levando o conhecimento do seu mundo e do mundo em que vive para agir sobre eles com consciência crítica e afetividade, sobretudo em nosso tempo abrindo, possibilidade para uma escolaridade plena. Abaixo quadro demonstrativo de atendimento pelo Município:

### **QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO VELHO**

| <b>ESPECIFICAÇÃO</b>                 | <b>ZONA URBANA</b> | <b>ZONA RURAL</b> | <b>TOTAL</b> |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| <b>Nº ESCOLAS (1º e 2º Segmento)</b> | 16                 | 24                | 40           |
| <b>Nº PROFESSORES</b>                | 150                | 50                | 200          |
| <b>Nº ALUNOS</b>                     | 3423               | 1106              | 4529         |

A SEMED tem buscado efetivar políticas para atender a EJA, através da implementação de novas ações e de novos Programas visando atingir as seguintes metas:

- Implementação do Programa Fazendo Escola;
- Ampliação no atendimento a EJA;
- Implantação em parcerias com outras Secretarias do Projeto para combater o analfabetismo entre os servidores municipais (Projeto Escola);
- Adesão ao Programa Brasil Alfabetizado;
- Implantação do Programa Pró-Jovem, atendendo 2.400 alunos na 1ª etapa com previsão para setembro ( 2ª etapa) onde serão atendidos mais 300 alunos da zona Rural.

O atendimento da demanda atualmente tem acontecido de forma parcial, tendo em vista a falta de estrutura física e de profissionais qualificados para trabalhar com a





especificidade dessa modalidade de ensino. A equipe EJA/SEMED diagnosticou no inícios do primeiro semestre, na rede Municipal de Ensino, situações referentes ao atendimento oferecido. As principais necessidades levantadas através de pesquisa realizada nas escolas municipais da Zona Urbana foram:

- Dar prioridade ao lanche;
- Priorizar o fornecimento, em tempo hábil, dos livros didáticos;
- Treinamento de servidores lotados nas Secretarias;
- Fornecimento de equipamentos de informática e móveis;
- Reparo, manutenção nas instalações elétricas;
- Construção/reforma de quadras/ginásio esportivos;
- Reforçar/variado o cardápio do lanche fornecido;
- Fornecer o lanche desde o início do ano letivo;
- Proporcionar capacitação docente por área específica;
- Ampliar número de turmas;
- Ampliar espaço físico das salas de aula;
- Garantir segurança aos alunos;
- Manutenção da iluminação pública nas proximidades das escolas;
- Construção de sanitários apropriados a adultos;
- Fornecimento de material de expediente e didático;
- A participação de professores nas escolhas dos livros didáticos;
- Fornecimento / reposição de acervos compatíveis com a EJA para as bibliotecas;
- Promoção, treinamento, de estratégias para evitar evasão na EJA.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS**  
**ZONA URBANA – 1º SEMESTRE 2005**

| ESCOLAS                 | Nº<br>alunos |           | Sala de<br>Informática | Sala de vídeo | Supervisor | Orientador | Merendeira | Professor | Aux.<br>Administrativo | Servidor<br>Biblioteca |
|-------------------------|--------------|-----------|------------------------|---------------|------------|------------|------------|-----------|------------------------|------------------------|
|                         | 1º<br>seg    | 2º<br>seg |                        |               |            |            |            |           |                        |                        |
| EMEF Antonio Ferreira   | 72           | 210       | -                      | X             | X          | X          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Darcy Ribeiro      | 144          | 246       | -                      | X             | X          | -          | X          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Antonio Augusto    | -            | 96        | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | X                      |
| EMEF São Pedro          | -            | 134       | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Estela Compasso    | 71           | -         | -                      | -             | -          | -          | -          | X         | -                      | -                      |
| EMEF Joaquim V. Rondon  | 109          | 672       | X*                     | X             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| IME Engº Francisco Erse | -            | 155       | X*                     | X             | X          | -          | -          | X         | X                      | X                      |
| EMEF Nacional           | 77           | -         | -                      | -             | -          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Olavo Pires        | -            | 136       | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Padre Chiquinho    | 79           | 164       | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Pedro Batalha      | 57           | -         | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Pingo de Gente     | -            | 124       | -                      | -             | -          | -          | -          | X         | -                      | -                      |
| EMEF Rio Madeira        | 35           | 55        | -                      | -             | X          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Ulisses Ferreira   | -            | 240       | -                      | -             | -          | -          | -          | X         | X                      | -                      |
| EMEF Wadih Darwich      | 86           | 155       | -                      | -             | -          | -          | -          | X         | X                      | X                      |
| EMEF Maria Izaura       | 67           | 217       | X*                     | X             | X          | -          | -          | X         | X                      | X                      |

Legenda: X Possui recurso / pessoal

- Não dispõem de recurso/pessoal

X\* Dispõem do recurso, mas não utiliza por falta de pessoal.

Diante dos dados acima constatamos que, há necessidades a serem repensadas ações para que este quadro seja ampliado e estruturado.

A SEMED tem atendido a demanda priorizando ações que direcione o ensino para oferecer qualidade na EJA, tendo como desafio maior diminuir o índice de evasão, característico dessa modalidade de ensino, prioridade apresentada pelo grupo de formadoras. A arte e o esporte são alternativas adotadas para que esta meta seja



concretizada. Ações como Gincana Cultural e os Jogos Municipais da EJA são, algumas das iniciativas já realizadas e previstas para combater a evasão.

A formação Continuada tem sido nossa alavanca inicial e aliada nesse processo de mudança, que já apresenta resultados positivos nas escolas.

A SEMED, já possui uma história com a formação continuada – EJA considerando que nos últimos anos priorizou essa ação. Esse processo iniciou quando o MEC implantou os PCN em ação formando um grupo de educadoras pedagógicas que trabalham com EJA nas escolas que tem se preocupado em buscar alternativas para superar as dificuldades do cotidiano escolar. O grupo de formadoras se reúne uma vez por semana, sendo coordenado pela equipe da SEMED/EJA, sendo um espaço de estudos, discussão e troca de experiência. O planejamento da Equipe é baseado em temáticas e ações conforme a necessidade apresentada pelas escolas, através das formadoras. Além disso, são realizados encontros mensais com professores, formadores e coordenadores EJA/SEMED, onde são tratadas as temáticas prioritária, levantadas e estudadas pelas formadoras, bem como atividades para implementar através da realização de Seminário.

A Secretaria tem dado a Coordenação/ EJA oportunidade para que a mesma garanta a participação em eventos a nível nacional visando dar suporte e compartilhando novos conhecimentos no grupo de formação continuada.

A participação efetiva no FREJA – Fórum Rondoniense de educação de Jovens e Adultos, visa à articulação com outras Instituições que trabalham com EJA buscando uma maior representatividade com o Fórum a nível Estadual, Regional e Nacional e desta forma, através desta significativa representação, possa intervir nas decisões voltadas para a EJA.

Os Recursos financeiros que são aplicados na EJA são os do Programa Fazendo Escola, do Governo Federal, que através da Resolução 025/FNDE/2005, determina a sua aplicação para atender as necessidades prioritárias dessa modalidade de ensino do município. O município está em fase de formação do Planejamento estratégico, incluído o Plano Municipal de Educação que tem uma equipe específica para discussão e planejamento inerentes à EJA na rede municipal (Câmara da EJA).



## **SESI**

O Serviço Social da Indústria Departamento Regional de Rondônia através do programa Sesi Educação do Trabalhador, está presente nos 52 municípios de do estado de Rondônia.

### **Princípios Institucionais**

O Sesi – Departamento Regional de Rondônia alicerçou sua existência em (06) seis princípios postulares, sendo que suas ações e metas devem ser direcionadas de forma a alcançá-los.

1. As relações institucionais, políticas, econômicas e sociais do sistema promovem a sustentabilidade do Estado;
2. Os recursos humanos constituem-se no diferencial competitivo do sistema;
3. O mercado é o referencial para planejamento e desenvolvimento das ações do sistema;
4. O cliente é a dimensão maior do sucesso institucional e sua sustentabilidade;
5. A administração econômico-financeira visa a sustentabilidade do sistema;
6. As relações com os parceiros fortalecem a instituição, privilegiam a negociação e promovem a efetividades das partes.

**Objetivo da EJA** - Elevar a escolaridade básica da força de trabalho com vistas ao domínio de competências para o exercício da cidadania e a inserção produtiva.

Para o Sesi de Rondônia na Educação de Jovens e Adultos sempre é tempo de aprender, que é um processo permanente de busca e aprimoramento da pessoa através de elevação de seu nível de escolaridade, do crescimento pessoal e profissional e da adequação da sua cidadania e autonomia.

### **Linha de Ação:**

- Sesi - Por Um Brasil Alfabetizado – Pro-Cidadão
- Ensino Fundamental – TC 2000
- Ensino Médio – TC 2000

### Principais Iniciativas:

- Otimizar capacidade instalada
- Atualizar acervo da biblioteca
- Modernizar as salas de aula
- Intensificar a divulgação
- Intensificar o atendimento ao segmento Indústria
- Manter acompanhamento pedagógico e administrativo
- Manter e Intensificar a participação no Programa SESI – Por Um Brasil Alfabetizado.

### Quadro demonstrativo de atendimento

#### Educação de Jovens e Adultos do SESI

| EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS         | Indicador    | P. Velho | Ji-Paraná | Cacoal | P. Bueno | Vilhena | TOTAL |
|--------------------------------------|--------------|----------|-----------|--------|----------|---------|-------|
| Por um Brasil Alfabetizado PROALFA   | Matricula    | 1.500    | 98        | 820    | 20       | 36      | 2.474 |
| Educação do Trabalhador a 4ª Serie   | 1ª Matricula | 230      | 65        | 30     | -        | -       | 325   |
| Educação do Trabalhador a 8ª Serie   | 5ª Matricula | 1.250    | 2676      | 45     | 381      | 50      | 4402  |
| Educação do Trabalhador Ensino Médio | Matricula    | 960      | 1.749     | 80     | 110      | 70      | 2969  |



## **CUT – Escola de Formação Sindical Chico Mendes**

### **“Projeto Todas as Letras”**

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos em Parceria com o MEC (Programa Brasil Alfabetizado) e a PETROBRÁS.

#### **Objetivos Gerais:**

- ✓ Construir um Projeto Político-Pedagógico de alfabetização para trabalhadores/as Jovens e Adultos, na perspectiva de educação continuada, que possibilite a formação de leitores da realidade social e política do país para que sejam capazes de fazer o uso da escrita e da leitura progressivamente, a partir de seu contexto social;
- ✓ Potencializar a intervenção da CUT nas formulações, definições e implantação de políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos que superem a visão funcional, instrumental e mercantilista da educação e contribuir na ampliação do debate na Rede Pública de Ensino sobre a necessidade de se articular tais iniciativas a estratégias de geração de trabalho, emprego e renda numa perspectiva de fortalecer a cidadania e fomentar novas iniciativas no campo do desenvolvimento sustentável e solidário, focalizado nas comunidades locais;
- ✓ Fortalecer as ações de inclusão social, desenvolvidas pelos sindicatos filiados à CUT, visando avanços na definição de estratégias de negociação e contratação coletiva da educação dos trabalhadores/as tendo como perspectiva a implantação de turmas nos locais de trabalho, ampliando-se as possibilidades de se conquistar novas bases de Organização por Local de Trabalho;
- ✓ Desenvolver um processo permanente e contínuo de formação de educadores/as a partir das concepções definidas pela CUT, com vistas a contribuir nos debates sobre Projeto Político-Pedagógico das Redes Públicas de Educação, em particular no âmbito da educação de Jovens e adultos.

#### **Metodologia:**

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se na compreensão de que todos os sujeitos participam, de alguma maneira, das práticas sociais mediadas pela escrita, através das relações que estabelecem com a natureza e com a sociedade, sempre nas condições concretas do momento histórico vivido. Portanto, essa metodologia fundamenta-se na busca permanente dos sentidos das práticas de escrita e de leitura que os educandos/as trazem.



Esse processo exige estratégias de imersão no contexto social dos sujeitos envolvidos. Exige ainda, considerar os sujeitos em processo de alfabetização, como portadores de saberes.

Assim, ao inscrever a alfabetização na perspectiva do letramento, pretendemos colaborar para ampliar o espaço de reconhecimento dos saberes já produzidos por jovens e adultos, homens e mulheres abrindo para a continuidade de uma prática social transformadora, capaz de produzir novas palavras, novos sentidos e, sobretudo, novas formas de organização das relações sociais.

## **EIXOS: TRABALHO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO.**

### **Formação dos Educadores/as (Alfabetizadores/as):**

A formação dos educadores/as no Projeto “**Todas as Letras**” é estratégia, na medida em que se pretende elaborar uma proposta de alfabetização na perspectiva do letramento como prática social. A formação de educadores/as é, assim, concebida como um dos alicerces da proposta metodológica do Projeto “**Todas as Letras**”. Consideramos a formação como processo inacabado, que exige um repensar, um refletir permanente em busca da materialização dos objetivos traçados. Repensar, nos remete a avaliar a própria prática, redefinindo rumos e traçando novos desafios.

### **Meta:**

O Projeto “**Todas as Letras**” tem abrangência nacional. Em Rondônia a Escola Sindical Chico Mendes possui hoje 698 educandos/as redistribuídos em 36 turmas.

### **Perfil dos Educandos/as:**

A maioria dos educandos/as são trabalhadores/as formais e informais à cima de 45 anos. Nossas turmas funcionam na Zona Urbana, Rural (Distritos) e Ribeirinhos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante das informações apresentadas anteriormente fica evidenciado que o atendimento à EJA, tem sido viabilizado graças a articulação das diversas Organizações Governamentais e não Governamentais, que através da Implantação de Fóruns tem contribuído significativamente para que o Governo Federal priorize



Políticas Públicas de Educação através de recursos financeiros para este fim e Recursos dando condições às Instituições para ampliar e qualificar o atendimento na EJA.

No que se refere à aplicação dos recursos dos estados e dos municípios, a contrapartida, nos investimentos voltados à EJA, não tem sido priorizada esta modalidade de ensino, ações desenvolvidas restringem-se apenas ao recurso federal, por sua vez, não conseguem atender as reais necessidades, pois não estão disponíveis em tempo hábil, além da morosidade burocrática dos órgãos beneficiados que, emperram com o andamento do processo de liberação da verba para efetivação das ações previamente planejadas. Seria importante que fosse repensada a forma de repasse desses Recursos para que os alunos possam ter aproveitamento dos benefícios, dentro do ano letivo.

Outra deficiência que gostaríamos de registrar, na participação dos planejamentos da EJA, é a ausência das Universidades nas discussões específicas da EJA, principalmente do FÓRUM, uma vez que esta é responsável pela formação inicial dos professores.

O FREJA é hoje o início de uma representação que cresce, tanto em números como em discussões valorosas que tendem a se concretizar. Temos por objetivo implantar e implementar no interior do estado os Fóruns Regionais, buscando parcerias, construindo histórias e fomentando crescimento para Educação de Jovens e Adultos.